



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM**  
**Educação a Distância da UFSM - EAD**  
**Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação**  
**Aplicadas à Educação**

**POLO: Sobradinho**

**DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico**

**PROFESSOR ORIENTADOR: Mara Denize Mazzardo**

**04/10/2010**

**A participação dos professores e tutores nos Fóruns de Discussão**

*The participation of teachers and tutors in discussion forums*

**GUIDOTTI, Viviane**

**Pedagogia Multimeios e Informática Educativa – Pontifícia Universidade  
Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)**

Com o avanço das Tecnologias de informação e Comunicação, principalmente a Internet, a modalidade de educação a distância ganha um grande impulso e o número de cursos e estudantes a distância é cada vez maior. O aumento de cursos na modalidade a Distância, tanto na graduação como na Pós-graduação é possibilitada pelos recursos da Internet através dos Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem. A pesquisa teve o objetivo investigar, a partir do olhar do aluno, a importância da contribuição dos professores e tutores nos fóruns de discussão. Foi desenvolvida sob a perspectiva qualitativa, baseada em Estudo de Caso. Os sujeitos foram 15 alunos do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação, ingresso em 2009/1. Para a Coleta de Dados, foram utilizados questionários semi-estruturados. Para análise dos dados coletados foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo, segundo Moraes (1999/2001). Os resultados apontam para importância da participação dos professores e tutores nos fóruns de discussão como orientadores, norteadores e motivadores no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Educação a Distância, AVEA, Fórum.

*With advances in information and communication technologies, specially the Internet, the modality of distance education gets a big boost and the number of distance courses and students is increasing. The increase in the distance courses, both undergraduate*

*and graduate school is made possible by the Internet resources through the Teaching-Learning Environments. The research aimed to investigate, from the look of the student, the important contribution of teachers and tutors in discussion forums. It was developed in the qualitative perspective, based on case study. The subjects were 15 students in the Specialization Course in Information and Communication Technology Applied to Education, enrollment in 2009 / 1. For data analysis was the methodology of content analysis, according to Moraes (1999/2001). The results indicate the importance of participation of teachers and tutors in the discussion forums as mentors, guiding and motivating the teaching and learning process.*

*Key-words: Distance Education, AVEA, forum.*

## **INTRODUÇÃO**

A sociedade atual vive imersa a tantas transformações sociais e tecnológicas, que modificam o dia-a-dia das pessoas, alterando assim a maneira de viver, conviver, trabalhar e estudar. Com todas essas transformações sociais e tecnológicas podemos observar que a modalidade de Educação a Distância (EaD) ganha um grande impulso, pois historicamente o avanço desta modalidade de educação está relacionado com o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). O avanço das TICs possibilita a mudança da relação do sujeito com o conhecimento e com o processo de ensino-aprendizagem no ensino via web.

A educação a distância percorre os mais diversos meios de comunicação, seu início deu-se através de correspondências, mais tarde utiliza o rádio e a televisão para transmitir os conteúdos para os alunos. O surgimento da Internet e seu avanço como um meio de comunicação eficiente e rápido, permite que a Educação a Distância, ganhe novas possibilidades de interação e comunicação entre os envolvidos (professor, tutor e os alunos). Para Brito (2003, p. 62):

A educação a distância (EaD) pode e tem sido realizada por diversos meios, seja rádio, correio, telefone, televisão, dentre outros. No entanto, o sucesso dos cursos não depende unicamente da tecnologia empregada, assim como, muitas experiências atuais não obtêm o êxito esperado devido a diversos fatores alheios ao meio tecnológico utilizado. Entretanto, não se pode negar que o surgimento de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), originadas na década de 60 e consolidadas nos anos 90, têm corroborado sensivelmente para o crescimento do ensino a distância.

Com as possibilidades das TICs, mudam os espaços e tempos de ensinar e aprender, e a forma de organizar o trabalho escolar na modalidade a distância. Os Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem – AVEA - surgem como uma ferramenta para que o processo de ensino e aprendizagem se articule, na educação via web, mas também são utilizados como apoio na modalidade de ensino presencial, com o objetivo de complementar o conteúdo trabalhado em sala de aula. Segundo Almeida (2003, p. 332),

Ambientes digitais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos.

Os Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem - AVEA são ambientes com recursos que permitem a comunicação entre os participantes, a disponibilização dos materiais didáticos, as aulas, as atividades a serem realizadas pelos alunos e recursos educacionais diversos.

No curso que participei os principais recursos de comunicação entre professores, alunos e tutores foram as ferramentas são assíncronas como os fóruns, diários de bordos, envio de tarefas, ambiente wiki e envio de mensagens, outras síncronas como os chats em que os participantes podem estar trocando informação em tempo real. Para estabelecer a comunicação entre professores e tutores as principais ferramentas utilizadas são as mensagens, fóruns e os chats. Estes novos ambientes provocam mudanças de comportamento nos participantes e no processo de ensino-aprendizagem. A quantidade de informação e comunicação com o uso da Internet faz com que a sala de aula perca gradativamente suas fronteiras de tempo e espaço, provocando a necessidade de reflexão e a reformulação das metodologias de ensino praticadas nas escolas e nas universidades. Franco (2010a, p.3) alerta “como tem sido o meu tom, todo o tempo, gosto sempre de cuidar para que não fiquemos no entusiasmo, pois sabe-se bem que nem sempre a inovação tecnológica vem acompanhada de um avanço pedagógico.”

A EaD é a modalidade educacional que está sendo utilizada para suprir algumas carências na educação, a falta de vagas, problema como a falta de

tempo para freqüentar uma instituição de ensino, possibilidade de freqüentar um curso superior para os que moram longe das universidades.

No Brasil foi grande o aumento de cursos e alunos na, Modalidade a Distância, como Maia nos afirma:

A Educação a Distância vem crescendo, cada vez mais, no Brasil e se tornando uma boa opção para quem busca uma graduação ou especialização, e a tendência é de expansão. Quem confirma é a Associação Brasileira de Ensino a Distância (ABED), que divulgou, em abril do ano passado, o Censo EaD.br, com números de 2008. Os dados mostram que 2,64 milhões de brasileiros estudaram por Educação a Distância naquele ano, distribuídos nos 1.752 cursos. Pelos dados do Ministério da Educação (MEC), no fim de 2009, o ensino a distância contava com 111 instituições de Educação Superior, 52 particulares, 11 confessionais e 48 federais, estaduais e institutos federais (2010, p. s/n).

Esta realidade traz novos desafios às instituições educacionais, pois utilizar as tecnologias em prol de um ensino de qualidade não é uma tarefa fácil, requer planejamento, atualização e objetivos definidos. Para Souza e Saito:

Para elaborar um curso na modalidade de EAD é necessário assumir, como atividade central e preponderante para o sucesso do empreendimento, a realização de um planejamento sério e cuidadoso do processo pedagógico a ser iniciado. (...) Planejar significa explicitar de forma articulada a justificativa, a caracterização do contexto, o perfil da clientela e os objetivos de um determinado projeto. (2010, p. s/n)

O aumento de cursos EaD, tanto na graduação como na Pós-graduação exige uma reflexão constante das estratégias estabelecidas para oferecer uma educação de qualidade. Nesta perspectiva este artigo centraliza seu estudo na exploração dos Fóruns de Discussão dos AVEA, tendo como foco a participação dos professores e tutores.

Na condição de aluna do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação, vivenciando a experiência de ser um aluno virtual gerou a inquietação e a necessidade de refletir sobre o seguinte problema: Qual a importância da participação dos professores e tutores nos fóruns de discussões, na percepção dos alunos?

A pesquisa tem como objetivo geral investigar, a partir do olhar do aluno, a importância da contribuição dos professores e tutores nos fóruns de discussão.

Desta forma os objetivos específicos são:

- Analisar a participação dos professores e tutores nos fóruns de discussão
- Identificar se a participação dos professores e tutores nos fóruns de discussão estimula uma maior participação dos alunos.
- Identificar se a participação dos professores e tutores nos fóruns contribui para aprofundar os temas discutidos, aumentando a probabilidade de melhoria da aprendizagem.
- Refletir sobre estratégias de comunicação dos professores e tutores com os alunos

## **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A Educação a Distância é capaz de oportunizar aprendizagem para pessoas que não podem estar presentes em uma sala de aula, seja pela falta de tempo, por questões geográficas ou por qualquer limitação que impeça de frequentar uma Instituição de Ensino. O que muda do ensino presencial para o ensino a distância são os espaços e tempos de ensinar e aprender, os recursos, os materiais didáticos, as estratégias metodológicas e de comunicação entre os participantes, possibilitadas pelas TICs.

O marco da expansão da EaD no Brasil, nos anos 90 foi a regulamentação da Lei de Diretrizes de Bases Nacionais (LDB 9394/96)

Com a LDB que reconheceu a Educação a Distância e com a Internet que criou formas baratas de comunicação a distância, muitas instituições se lançaram com sofreguidão, achando que era um mercado garantido, fácil e barato. Há um mercado importante que é o da capacitação dos professores em serviço que não possuem nível superior ou médio, que está na raiz da criação de tantos cursos de Pedagogia ou Normal Superior. (MORAN, 2003, s/n)

Consta na LDB 9394/96, no Art. 80:

O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

No Decreto nº 5773 de 09/05/2006, que regulamenta o Art. 80 da LDB 9394/96, caracteriza a definição da Educação a Distância, no Art. 1, como:

caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A definição de Franco (2010b, p.2) reforça o conceito de EaD: “Educação a distância é o processo educacional no qual a interação de educadores e educandos busca superar limitações de espaço com a aplicação pedagógica de meios de tecnologias da informação e da comunicação objetivando a qualidade do ensino e da aprendizagem.”

Na LDB, como nos Decretos e Portarias publicados sobre a EaD, não há definição sobre a distribuição das funções entre os professores e tutores nesta modalidade de ensino. Nos Referenciais de Qualidade da EaD, encontramos algumas caracterizações da função destes atores.

Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância complementam as especificações do Art.80 da LDB 9394/96, dos Decretos 5622/05 e 5773/06 e as Portarias 1 e 2 de 2007, é importante destacar que este documento não pode ser considerados como Lei, apenas como um norteador para a regulamentação, supervisão e avaliação da modalidade a distância.

Na modalidade a distância o trabalho com professor é em conjunto com o tutor, a importância da relação entre esses atores e os alunos como um fator

essencial em um curso a distância, é destacada nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (BRASIL/MEC/SEED, 2007, p.10), “tendo o estudante como centro do processo educacional, um dos pilares para garantir a qualidade de um curso a distância é a interatividade entre professores, tutores e estudantes.”

Nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância descreve que o papel dos professores se amplia na Educação a Distância demonstrando que o trabalho docente não é minimizado nesta modalidade. “Muito pelo contrário, nos cursos superiores à distância, os professores vêm suas funções se expandirem, o que requer que sejam altamente qualificados” (BRASIL/MEC/SEED, 2007, p. 20).

De encontro com a ideia acima o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação destaca que: “Os docentes e os tutores deverão atuar de maneira integrada para possibilitar a formação de qualidade dos especializando” (UFSM, 2007, p. 15).

Segundo o Glossário Arquead (2010, p. s/n), a palavra tutor significa, “é um elemento importante em muitos sistemas de EAD, sendo o principal responsável pelo processo de acompanhamento e controle do ensino-aprendizagem”.

Franco (2010c, p.5) lembra que o surgimento do tutor vem da necessidade de dar um acompanhamento de qualidade ao aluno auxiliando no processo de aprendizagem no “fornecimento de respostas às dúvidas dos alunos, da orientação para o uso do material instrucional e mesmo das orientações frente às situações práticas”.

Nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, encontramos o papel definido do tutor, como:

O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. (BRASIL/MEC/SEED 2007, p. 21)

Ainda nos Referenciais de Qualidade encontra-se em destaque a principal atribuição do tutor a distância: “é o esclarecimento de dúvidas através

fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, (BRASIL/MEC/SEED 2007, p. 21).

O papel do tutor a distância é de orientar, supervisionar dirigir o ensino-aprendizagem, buscando a interação entre os participantes, nos Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem. O Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (UFSM, 2007, p. 20) caracteriza o papel do tutor a distância como “o “auxiliar” do professor/formador da disciplina atuando como mediador e orientador das atividades previstas em cada disciplina e acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma.”

O Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (UFSM, 2007) retrata a existência de dois tipos de professores no Curso: o Professor Pesquisador e Professor Formador, sendo que o Professor Pesquisador é encarregado de elaborar e produzir materiais didáticos das disciplinas nas áreas especificadas, dedicando-se a pesquisa, já o Professor Formador é responsável por coordenar as atividades acadêmicas pedagógicas de sua respectiva disciplina e orientar os tutores em suas atividades didáticas.

A EaD ocorre com o trabalho dos administradores, técnicos, pesquisadores, professores, dos tutores que, através dos AVEA, realizam as atividades didáticas e a interação com os alunos.

## **Tecnologias da Comunicação e da Informação na Educação a Distância**

Considerando que os avanços tecnológicos fazem parte do nosso dia-a-dia, não se pode pensar que a Educação fique distante desses avanços, pois é indiscutível o potencial das TICs, que podem ser explorados nos processos de ensino-aprendizagem.

Os professores agem de formas diversas ao incluir as tecnologias na educação, alguns acreditam que inserir em suas aulas ferramentas digitais será a salvação na busca de motivação dos alunos, outros reagem com medo pela falta de conhecimento em explorar os recursos tecnológicos em suas práticas educacionais. Simplesmente incluir as TICs não significa que o professor terá



sucesso em suas práticas, é preciso planejar situações de aprendizagem mediadas pelas tecnologias, promovendo momentos significativos de aprendizagem, modificando as formas de ensinar. Para Moran,

Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. (...) Não se trata de dar receitas, porque as situações são muito diversificadas, é importante que cada docente encontre sua maneira de sentir-se, comunicar-se bem, ensinar bem, ajudar os alunos a aprender melhor. (2000, p.32)

O desafio está na busca sobre como utilizar o potencial da tecnologia em favor do desenvolvimento de práticas educativas que contribuam para a construção do conhecimento. Assim inserir os recursos digitais no contexto escolar não é como uma simples receita culinária, cada professor buscará uma forma de integrar as TICs em suas aulas, Franco reforça sobre a importância do uso pedagógico destas ferramentas.

O uso de tecnologias da informação e comunicação não é suficiente. É importante que este uso seja pedagógico. Um dos problemas que se vê muito nas experiências de educação a distância é enfatizar-se muito a aplicação tecnológica. Assim se vê, por exemplo, o forte apelo mercadológico da venda de ambientes de aprendizagem, de equipamentos de videoconferência ou outras soluções tecnológicas. A pergunta que sempre fica é: como isso será utilizado pedagogicamente. (2010b, p.5)

Na EaD, para que o professor consiga dar sentido as atividades que estão sendo realizadas no AVEA, é importante levar em consideração o planejamento das aulas, é a partir do ato de organizar a aula que o professor poderá refletir sobre o como será mediada sua comunicação com os alunos. Esteves destaca que:

se quiser obter uma aprendizagem significativa, o professor deve, imprescindivelmente, executar a mesma tarefa executada pelos organizadores dos supermercados: tanto no supermercado quando na aprendizagem eletrônica, o cliente só pode se servir por si mesmo se os artigos estiverem ordenados e se o cliente dominar a trama lógica de organizadores prévios e de conceitos inclusores; nessa tarefa, os professores são e continuarão sendo insubstituíveis” (2004, p. 185)

A organização nos AVEA é fundamental, o professor deve oferecer condições para que os alunos possam interagir, organizar seus estudos e buscar informações.

### **Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem**

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem são conhecidos pela abreviatura AVA, mas neste artigo “usaremos a denominação Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem para destacar e valorizar o papel do professor no planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das atividades didáticas mediadas por esses ambientes”. (MAZZARDO, 2005, p. 24).

Os Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem são programas, aplicativos computacionais, que servem para gerenciar o processo de ensino-aprendizagem em cursos a distância, mas já são utilizados em várias instituições no ensino presencial e semi-presencial, para complementar o conteúdo visto em sala de aula. Segundo De Bastos (et al, 2005, p.30) “Podemos denominar os AVEA como um ambiente que possui uma interface para navegação hipertextual que agrega múltiplas mídias, ferramentas de comunicação, síncrona e assíncrona, com proposta pedagógica, localizado em um único sítio.”

É essencial que o gerenciamento dos AVEA, seja feito com base na educação dialógica e no trabalho de colaboração entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Entende-se por educação dialógica a ação de troca entre o professor e o aluno, é o ato de refletir criticamente, construir e trabalhar junto. Freire destaca a importância de uma educação baseada no diálogo, na problematização, alertando para o erro de praticar uma educação bancária, pois segundo o autor (2002, p.83). “somente o diálogo, que implica um pensar crítico, é capaz, também, de gerá-lo. Sem ele não há comunicação e sem esta não há verdadeira educação”.

Neto e Barbosa (2005, p.9) retratam a educação dialógica de acordo com a ideia de Paulo Freire:

Através da educação dialógica, viabiliza-se encontro verdadeiro de sujeitos, para refletir sobre o mundo, sobre o que sabem e o que não sabem. O ato cognoscível de sujeitos cognoscentes incide sobre o objeto do conhecimento sem nele terminar, já que o fim está no próprio ser humano. O conhecimento resultante do diálogo, porque encarna o que há de mais primevo no humano, é essencialmente comprometido com a humanização do mundo e o restabelecimento de sua boniteza.

O Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (UFSM, 2007, pág. 32), reforça a necessidade de promover um espaço de interação, descrevendo um AVEA como um espaço virtual que facilita as trocas entre os participantes, oferecendo uma proposta de educação dialógica. “Muito mais que um mero artefato tecnológico, um AVEA passa a ser um instrumento pedagógico, sua importância e relevância é diretamente proporcional à distância entre os sujeitos do processo.”

No Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação é utilizado o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) que é um software livre, que funciona em qualquer Sistema Operacional. que aceita milhares de usuários conectados simultaneamente. Segundo Garcia e Lacleita (2004), “apresenta estrutura modular, ampla comunidade de desenvolvedores, grande quantidade de documentação, disponibilidade, escalabilidade, facilidade de uso, interoperabilidade, estabilidade e segurança”.

De acordo com Guia de Elaboração de Recursos Educacionais, da Universidade Federal de Santa Maria (2010, p. 14),

Esta tecnologia educacional tem sido a plataforma virtual de comunicação, informação e ensino-aprendizagem, e vem garantindo a implantação e consolidação da gestão e realização de cursos na modalidade a distância pelo sistema UAB. Atualmente, temos oito cursos de pósgraduação e sete cursos de graduação mediadas tecnologicamente pelo Moodle que funciona no endereço <http://cEaD.ufsm.br/moodle>.

O Moodle possui muitas ferramentas que podem contribuir para aprendizagem e interação dos professores, tutores e alunos. Destacamos

algumas descritas no Guia de Elaboração de Recursos Educacionais (UFMS) que são: Atividade Fórum - Atividades a Distância que potencializam o diálogo-problematizador, possibilitando interação assíncrona entre os participantes; Atividade Wiki - é a solução mais eficiente para a redação colaborativa; Atividade Chat - Permite a realização de diálogo-problematizador textual na modalidade síncrona; Atividade Glossário – Permite que os participantes, professores e estudantes, organizem e atualizem os conceitos-chave do conhecimento escolar de uma disciplina. Atividade Questionário – Atividade a Distância do tipo questionário que tem por objetivo criar questões de múltipla escolha (escala de Likert para pesquisas de opinião, por exemplo), propiciando ao estudante uma resposta imediata de seu desempenho, dando a oportunidade para refazer a questão até o acerto.

As principais ferramentas utilizadas para estabelecer a comunicação entre os participantes são as Salas de Discussão (Chat) classificadas como atividade síncrona por haver a necessidade dos participantes estarem on-line ao mesmo tempo e as Mensagens e os Fóruns de Discussão classificados como atividades assíncronas por possibilitar a troca de mensagens sem que todos os usuários estejam conectados no mesmo horário.

### **Fórum de Discussão**

Os fóruns fazem parte das atividades assíncronas, com a finalidade de proporcionar um espaço de interação dos participantes em torno de um determinado assunto ou tema. Os participantes postam mensagens contendo comentários, opiniões, reflexões interagindo com as mensagens dos colegas, professores e tutores. De acordo com o Guia de Elaboração de Recursos Educacionais

O fórum permite que várias frentes de discussão, sobre um recorte do conteúdo escolar, fiquem abertas simultaneamente. É uma atividade que exige fluência com a ferramenta, e os estudantes devem estar motivados para a discussão do assunto proposto, pois, sua principal característica é a colaboração. (UFMS, 2010, p.40)

Moran (2002, p. s/n) enfatiza que “Um bom curso depende muito da possibilidade de uma boa interação entre os seus participantes, do

estabelecimento de vínculos, de fomentar ações de intercâmbio.” Os fóruns estão presentes em praticamente todos os AVEA's, com o mesmo objetivo de promover discussões em torno dos conteúdos estudados nas aulas, o que pode mudar são as configurações técnicas.

[...] diferentes modelos de cursos na modalidade a distância, embora cada modelo possa apresentar uma configuração particular de Fórum, a depender de seus objetivos interativos e de aprendizagem. Um fórum pode ter a função de discussão entre os participantes, pode ser utilizado apenas para responder questionamentos, para registro de dúvidas, entre outras finalidades. (COMIN et al,2009, p. 67)

No Fórum as mensagens são organizadas de forma hierárquica, funcionam como listas de discussão, como o objetivo de promover debate, discussões, troca de conhecimento de um assunto, geralmente são iniciados com uma pergunta, problematização do tutor ou professor, em seguida os alunos começam a postar mensagens com opiniões, experiências, conhecimento prévio ou dúvidas sobre o assunto. Segundo Macedo (2005, p.91):

Sua estrutura de organização é em árvore, desta forma, facilita o encadeamento de mensagens e trocas/comentários com a postagem original. Esta organização permite que vários assuntos sejam debatidos simultaneamente em um mesmo fórum, ou ainda, que uma temática proposta inicialmente origine o avanço de tantas outras, favorecendo a construção de subgrupos de maneira organizada e conectada ao contexto proposto.

No ambiente Moodle os usuários podem configurar para receber por e-mail, todas as mensagens postadas no Fórum, o que permite acompanhar o andamento das contribuições sem estar conectado no AVEA, além do professor ou tutor poder estabelecer quanto tempo o fórum ficará aberto para que os participantes postem suas mensagens.

Na descrição dos Fóruns, no Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação é mencionado que o fórum é o “centro de debate para questões levantadas previamente pelo professor ou que surgem das interações normais entre o professor/cursista durante a relação da disciplina” (UFSM, 2007, p.31).

Os fóruns, portanto, seriam espaços possibilitadores de construção deste intertexto, uma vez que as palavras de uma pessoa estão sempre e inevitavelmente atravessadas pelas palavras do outro: o discurso elaborado pelo falante se constitui também do discurso do outro que o atravessa (as vozes sociais, seu conhecimento de mundo, sua experiência profissional, os discursos de tutores, professores e colegas de turma... (COMIN et al., 2009, p. 69)

O Projeto Pedagógico do Curso não menciona em específico a participação dos professores nas ferramentas de comunicação como fóruns e Chat, mas caracteriza que o professor deve ser capaz de: “realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes. (UFSM, 2007, p. 20).

## **METODOLOGIA**

A pesquisa teve o objetivo geral investigar a partir do olhar do aluno, a importância da contribuição dos professores e tutores nos fóruns de discussão. Para alcançar os objetivos a pesquisa foi realizada numa abordagem quanti-qualitativa com a finalidade de compreender melhor os achados, dando destaque aos significados de cada sujeito, que responderam os questionários, e ao mesmo tempo representando através de gráficos os resultados numéricos de cada pergunta do instrumento de coleta de dados.

A classificação da pesquisa é do tipo descritiva, conforme Gil (2002, p. 42), “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis”.

Do ponto de vista de procedimentos técnicos é definida como um Estudo de Caso, que segundo Gil (2002, p.58) “é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento”.

O instrumento utilizado para o levantamento de dados foi o questionário, optou-se pelo questionário por ser um instrumento que permitiu o envio das informações por e-mail e por dar a possibilidade aos participantes de responder em qualquer momento, sem hora marcada e sem a necessidade da presença do pesquisador.

A população escolhida como sujeitos da pesquisa foram 26 alunos do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação, oferecido pela UFSM/UAB, ingressos em 2009/1, sendo:

- 16 alunos do Polo de Sobradinho – RS;
- 2 alunos do Polo de Agudo – RS;
- 2 alunos do Polo de Restinga Seca – RS;
- 2 alunos do Polo de Santana do Livramento – RS;
- 2 alunos do Polo de São João do Polêsine – RS;
- 2 alunos do Polo de Três de Maio – RS.

O primeiro contato foi estabelecido com a coordenação de cada Polo, sendo solicitado 4 contatos de correio eletrônico (e-mails) dos alunos que ingressaram no Curso em 2009/1, os contatos dos alunos do Polo de Sobradinho foram coletados do Ambiente Moodle, finalizando o processo da coletas dos contatos, foram obtidos 32 e-mails.

Os questionários foram enviados por e-mail, com as instruções referentes ao preenchimento, as questões foram organizadas no corpo do e-mail, evitando o trabalho do aluno fazer download de arquivos. As perguntas foram formuladas com a finalidade de coletar informações para responder o seguinte problema de pesquisa: Qual a importância da participação dos professores e tutores nos fóruns de discussões, na percepção dos alunos?. Manifestaram o desejo de participar da pesquisa 18 alunos e, enviaram o questionário preenchido 15 alunos.

A técnica da Análise de Conteúdo seguindo a perspectiva de Moraes (2001), foi concebida a partir de dois movimentos opostos, o primeiro consiste na desconstrução dos dados, a partir de duas etapas: Unitarização e a Categorização, e o segundo movimento, foi o da reconstrução, num movimento de síntese, que encaminhou para a elaboração do Meta texto.

A Unitarização foi o primeiro movimento de desconstrução dos dados coletados, Segundo Moraes (2001), está etapa consistiu-se na identificação dos questionários respondidos e na desmontagem dos dados, procurando destacar os sentidos e significados relevantes apontados pelos alunos, para a compreensão dos fenômenos estudados.

A Categorização, segunda etapa do primeiro movimento, revelou os elementos e aspectos semelhantes que surgiram com o processo de unitarização, assim, consiste como um procedimento de agrupar os dados considerados comuns nos questionários, como explica Moraes (1999). Cada categoria representou um conjunto de unidades, o autor considera esta etapa a mais criativa da análise de conteúdo. Após a finalização das categorias, foi construindo por indicação do autor um quadro explicativo, retomando os objetivos propostos na pesquisa, para facilitar a compreensão dos dados coletados.

<b>O objetivo geral:</b> Investigar a partir do olhar do aluno a importância da contribuição dos professores e tutores nos fóruns de discussão		
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Categorias</b>	<b>Desdobramentos</b>
Analisar a participação dos professores e tutores nos fóruns de discussão	Participação dos Professores e Tutores	Participação nos fóruns dos professores e tutores
Identificar se a participação dos professores e tutores nos fóruns de discussão estimulam uma maior participação dos alunos.	Participação dos Alunos no Fórum	Esclarecimento de dúvidas e dificuldades
Identificar se a participação dos professores e tutores nos fóruns contribui para aprofundar os temas discutidos, aumentando a probabilidade de melhoria da aprendizagem	Contribuição para a Aprendizagem	Troca de ideias, experiências entre os alunos
Refletir sobre estratégias de comunicação dos professores e tutores com os alunos	Interação entre alunos, professores e tutores	Interação entre os professores, tutores e alunos
		Diálogo de motivação

**Quadro 1 – Categorização, organização para o meta texto**

O Quadro levou em consideração os dados levantados nos questionários do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação. Após o preenchimento do quadro acima, foi elaborado o meta texto que Moraes (2001, p. 7) define como: “Esse texto tem uma estrutura derivada do sistema de categorias construído na análise,



modo de organização que pode garantir a validade dos resultados do processo analítico”.

O meta texto será seguido por gráficos, com a finalidade de representar a análise quantitativa dos dados, coletados nos questionários.

## ANÁLISE DE DADOS

### Participação dos Professores e Tutores

A presente categoria originou-se das respostas referentes às perguntas que tiveram o objetivo verificar a participação dos Professores e Tutores nos fóruns. Nesta categoria tornou-se explícita a importância da atuação tanto dos professores quanto dos tutores na condução dos Fóruns de cursos EaD.

Pode-se observar que a participação dos tutores para 7 alunos foi sempre efetiva e para 8 alunos os tutores poucas vezes participaram.

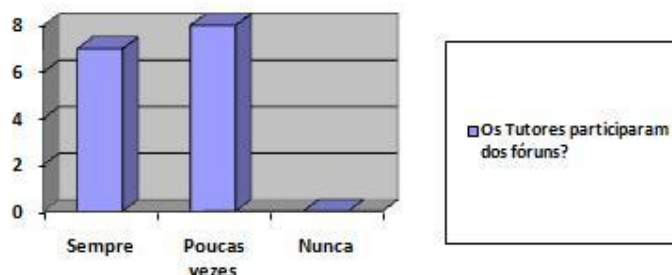


Gráfico 1

Analisando a participação dos tutores, 12 alunos afirmam, que as mensagens eram postadas com objetividade, com clareza e com pertinência ao conteúdo abordado.

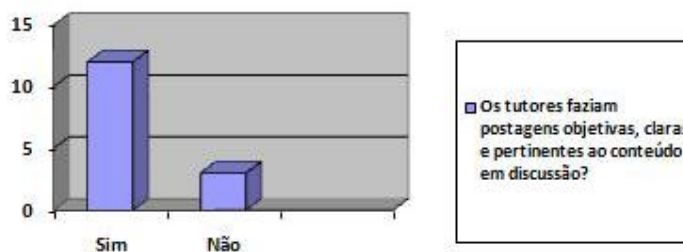


Gráfico 2

Sobre a participação dos professores, 6 alunos destacaram que os professores participam sempre, 7 acham que eles participam pouco e, para 2 alunos, os professores nunca participaram dos fóruns.

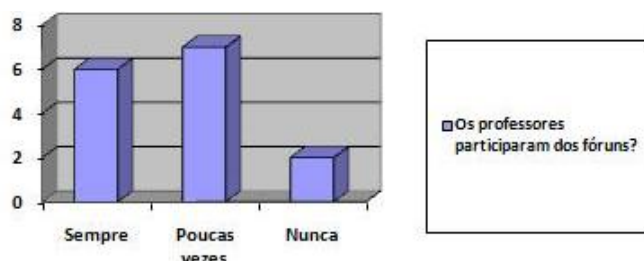


Gráfico 3

Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico, do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (UFMS, 2007, p.24), descreve que “O desafio lançado ao professor é integrar as possibilidades tecnológicas para potencializar interação e interatividade no processo ensino-aprendizagem a distância.”

### Participação dos Alunos no Fórum

Os dados coletados mostram que a experiência de ser um aluno na modalidade à distância, é a primeira experiência para 10 alunos e, que 5 alunos já tiveram experiência com a educação à distância.



Gráfico 4

Sobre sua participação nos fóruns, as respostas dos alunos foram as seguintes: 9 participam sempre, 5 participam na maioria dos fóruns e 1 participou por valer nota.

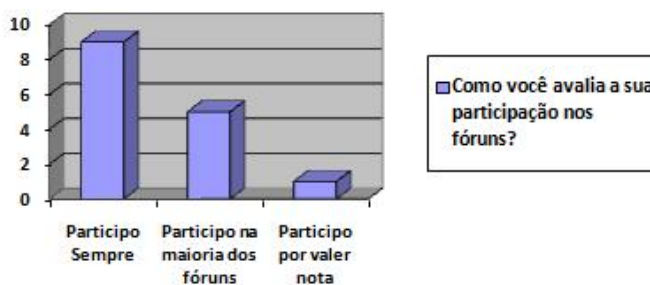


Gráfico 6

Quanto a motivação em participar dos fóruns, 9 alunos sentem-se motivados ao participar e 6 não, sendo que destes 6 alunos, 3 adicionaram a observação ao lado, às vezes, referindo-se a motivação. Para os alunos que não sentiam motivação para participar do fórum, foi pedido sugestões de melhorias, dos quais poucos alunos escreveram sugestões. De 6 alunos, apenas 2 alunos preencheram a questão, que solicitava sugestões, observando que a colaboração dos alunos, foi de manifestar “justificativas” pela falta de motivação, relacionando-as à dificuldade do tempo e por, às vezes, acharem melhor realizar outros tipos de atividades.

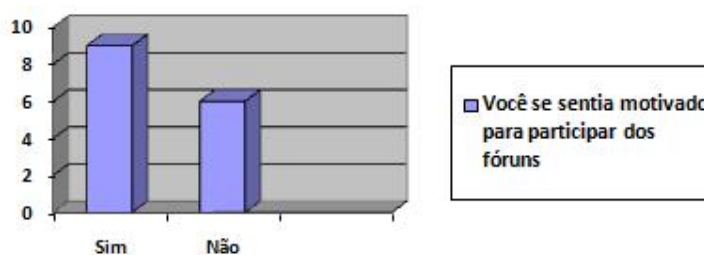


Gráfico 5

Os alunos precisam ser motivados e orientados nas atividades e na busca de conhecimento. Eles precisam receber mediação para tornar as informações significativas, para resultar em conhecimento.

### Contribuição para Aprendizagem

Esta categoria emerge da importância de mostrar o diferencial da contribuição dos fóruns para a aprendizagem. Os alunos foram unânimes na afirmação de que os fóruns são ferramentas importantes na educação, justificando essas afirmações por destacar que esta é uma ferramenta que possibilita a troca de ideias, de experiências, além de esclarecer dúvidas, ajudar a fixar melhor os conteúdos. Destacaram que, por ser uma ferramenta assíncrona, é eficiente e rápida. Mas um aluno citou que os fóruns são mais dinâmicos no começo. Quando começam a ficar mais extensos, ficam cansativos.

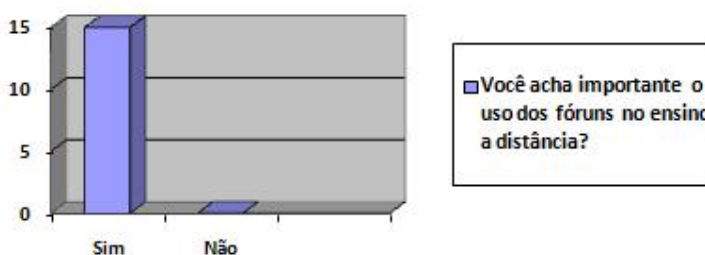


Gráfico 7

Também mencionaram a sua importância no processo de aprendizagem, por ser uma forma de interação entre professores, tutores e alunos, percebe-se a participação dos alunos, uma vez que ajuda a conhecer as ideias dos colegas, possibilitando o diálogo em torno do assunto. Apontaram que “escrever qualquer coisa só para dizer que participou não é produtivo nos fóruns”.

Os professores e tutores devem estar envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, a integração dos educadores com os alunos no processo de construção de conhecimento é essencial na busca de uma educação de qualidade. Para Lopes (2005, p.37) “As tecnologias digitais requerem um espaço educacional no qual sejam estabelecidas redes de relações que proporcionem múltiplas possibilidades de interação”.

Foi assinalado que os tutores se mostram bastante atuantes, já sobre os professores, deixaram a desejar pela falta de participação, e, quando há participação desses atores norteando, ou seja, dando um rumo nas discussões, facilita mais a aprendizagem.

De acordo com o Guia de Elaboração de Recursos Educacionais (UFES, 2010, p. 25), no item Compromisso, há menção de que “O compromisso do professor deve ser com a formação do estudante. Ele se traduz, não apenas na dedicação dada ao material, mas naquela dada ao estudante no “dia a dia” da disciplina – aqui a parceria professor-tutores mostra sua real importância.”

Os fóruns contribuíram para melhor a aprendizagem dos conteúdos das disciplinas. 11 alunos acreditam que os fóruns sempre contribuem e 4, poucas vezes.

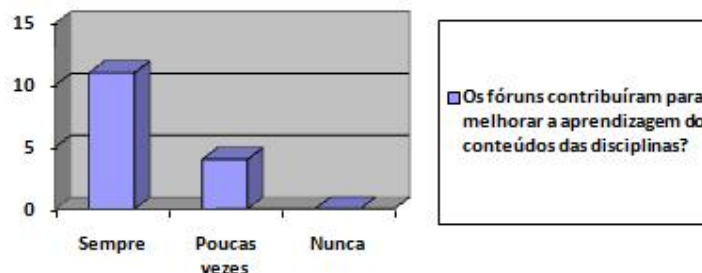


Gráfico 8

## Interação entre alunos, professores e tutores

Os dados revelam o quanto a comunicação estabelecida durante o curso entre professores e tutores corresponderam às expectativas de 10 alunos e, para 5, as expectativas não foram correspondidas.

O diálogo com o educando é essencial em qualquer espaço educativo, mostrar a importância das atividades faz com que eles possam compreender a relevância em estar aprendendo quais conteúdos.

Cabe aos professores, em conjunto com os tutores, desenvolver novas formas de proporcionar um ambiente que priorize a reflexão e o senso crítico dos alunos. Segundo BARANAUSKAS, (et AL, 1999, p. 37) “É fundamental que os educadores estejam conscientes das promessas e possibilidades da tecnologia dos computadores, para assegurarem uma escolha de qualidade à sua prática pedagógica.”

Responderam que os tutores motivavam os alunos a participarem e contribuírem nas postagens dos colegas 10 alunos. Já quanto a atuação dos professores, 5 perceberam o estímulo dos professores em fazer os alunos participarem e 10 alunos não percebem. Seis 6 alunos responderam que os professores motivavam e, 9 alunos contestaram, afirmando que os professores não estimulavam à participação dos fóruns.

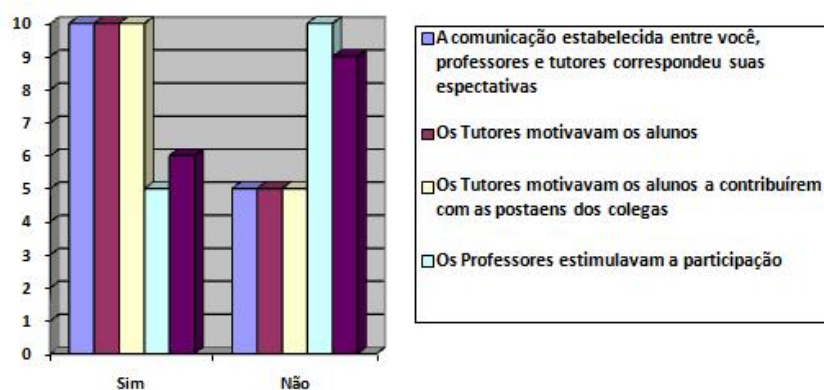


Gráfico 9

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos 15 questionários verificou-se que, para os alunos do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação, ingresso em 2009/1, participantes da pesquisa, o Fórum

de Discussão é uma ferramenta fundamental na interação entre os colegas, os tutores e os professores. Para os alunos, os fóruns se tornaram, durante o curso, um ambiente de troca e não só de dúvidas, mas também de experiências.

Para a maioria dos alunos fica evidente, que os tutores são mais presentes, nos fóruns, do que os professores. Analisou-se que a contribuição dos professores e tutores é importante como norteador/orientador, dando um rumo para as discussões, assim como motivador à participação dos alunos.

Os participantes da pesquisa mencionaram que fóruns são recursos de interação entre alunos, professores e tutores, pois ajuda a trocar e conhecer as ideias dos colegas, como também aprofundar os temas e assuntos abordados nas disciplinas.

A análise de conteúdo e o referencial teórico evidenciam a importância da participação e da condução dos professores e tutores nas discussões dos fóruns, na busca de um ambiente que ofereça momentos significativos de aprendizagem para os alunos. Assim os professores e tutores devem estar preparados para atuar e acompanhar as evoluções das TICs.

Observando a crescente demanda da educação à distância, este trabalho pode vir a servir para a reflexão da função de tutores e professores nessa modalidade, em especial na participação nos Fóruns de Discussão. A presente pesquisa almeja subsidiar futuras propostas de elaboração de cursos em EaD, auxiliando em seus planejamentos metodológicos, interacionais e avaliativos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Biancocini. **Tecnologia e EAD: Abordagens e Contribuições dos ambientes digitais e interativos da aprendizagem.** ANPED 2003. Poços de Caldas-MG.

BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani et al. **Uma taxonomia para ambientes de aprendizado baseados no computador.** In: VALENTE, J. A. (ed.). O computador na sociedade do conhecimento. Brasília: MEC, s/d. p. 45-69. Disponível em:< <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro1/>> Acesso em 15 ago. 2010.

BRASIL. **Lei n.º 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei das diretrizes de Bases da Educação Nacional. Diário Oficial, Brasília. v.134, n. 248, 23 dez,1996 Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2561.pdf>> Acesso em 18 set. 2010.

BRASIL. **Decreto no 5.773**, de 09 de Maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 mai. 2006. p.6, c.1. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm)> Acesso em 18 set. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância, Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para cursos a distância**. 2003. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>> Acesso em: 19 set. 2010.

BRITO, Mário Sérgio da Silva. **Tecnologias para a EAD**: Via Internet. In: ALVES, L. R. G., NOVOA, C. C. Educação e tecnologia: trilhando caminhos. Salvador : Editora da UNEB, 2003, v.1. p.263.

DE BASTO, Fábio da Purificação, ALBERTI, Taís Fim; MAZZARDO, Mara Denize. **Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem**: Os desafios dos novos espaços de ensinar e aprender e suas implicações no contexto escolar. Renote-UFRGS, Porto Alegre, v. 3 n. 1, Maio, 2005.

COMIN, Fábio S.; MISHIMA, Fernanda Kimie T.; INOCENTE, David Forli; QUEIROZ, Juliana Vieira. **Avaliação em um Ambiente Virtual de Aprendizagem por meio do Fórum de Discussão**. Revista: Percursos, V10, n.01, 2009.

ESTEVES, Juan. A terceira revolução educacional: **A Educação na Sociedade do Conhecimento**. Tradução: Cristina Antunes. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. **Tecnologia e Transformação**. (Texto trabalhado na disciplina: “Educação a Distância: reflexões teóricas e política”). UFRGS, 2010a.

\_\_\_\_\_. **EAD**: Em busca de um conceito. (Texto trabalhado na disciplina: “Educação a Distância: reflexões teóricas e política”). UFRGS, 2010b.

\_\_\_\_\_. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**: iniciando a discussão pedagógica. (Texto trabalhado na disciplina: “Educação a Distância: reflexões teóricas e política”). UFRGS, 2010c.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 32 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GARCIA, Pablo López; LACLETA, María Luisa Sein-Echaluce. (2004). **A evolução pedagógica: o meio Moodle**. Disponível em: <[http://contenidos.universia.es/html\\_trad/traducirEspecial/params/especial/bc/sccion/6/titulo/REVOLUCIONPEDAGOGICA-ENTORNO-MOODLE.html](http://contenidos.universia.es/html_trad/traducirEspecial/params/especial/bc/sccion/6/titulo/REVOLUCIONPEDAGOGICA-ENTORNO-MOODLE.html)>. Acesso em: 08 set. 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LOPES, Rosana Pereira. **Um novo professor: novas funções e novas metáforas**. In org.: ASSMANN, Hugo. *Redes Digitais e Metamorfose do Aprender*. Petrópolis, RJ: Vozes 2005.

MACEDO, Alexandra Lorandi. **Aprendizagem em Ambientes Virtuais: O olhar do aluno sobre o próprio aprender**. UFRGS, 2010 Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/6021/000479500.pdf?sequencia=1> Acesso em: 01 Out. 2010.

MAIA, Marta de Campos. **EAD tem expectativa de crescimento para os próximos anos**. *Revista TIC Brasil*, 25 Jan. 2010. Entrevista concedida a Dênia Sales. Disponível em [http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento\\_ID=555](http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=555) Acesso em 29 set. 2010.

MALLMANN, Elena Maria; LOCATELLI, Odete Catarina. **O POTENCIAL DOS MEDIADORES TECNOLÓGICOS NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: temas transversais e formação de professores**. Colabor@ - Revista Digital da CVA. – Vol 5, nº 19. 2009 Disponível em: <<http://pEaD.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/viewFile/113/96>>

MARTINS, Aline Santana; CRUZ, Dulce Márcia. **A EAD nas licenciaturas UFSC/UAB: um estudo comunicação e das interações na disciplina de introdução a Educação a Distância**. Contemporânea, vol. 6, nº 2. Dez. 2008.

MAZZARDO, Mara D. **Investigando as potencialidades dos ambientes virtuais de ensino-aprendizagem na formação continuada de professores**. Dissertação de Mestrado. UFSM/CE/PPGE, Santa Maria, 2005. 145 p.

MORAES, Roque. **Mergulhos Discursivos: Análise textual qualitativa entendida como processo integrado de aprender, comunicar e interpretar em discursos**. Porto Alegre: PGEDUC-PUCRS, 2001 (mimeo).

MORAES, Roque. **Análise de Conteúdo**. Educação-PUCRS, Porto Alegre, ano XXII (37): 7-32, março, 1999.



MORAN, José M. **O que é Educação a Distância**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 15 set. 2010.

MORAN, José M. **EAD entre a febre e a cautela**. 2003 Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/febre.htm>>. Acesso em: 30 set. 2010.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRES, Maria Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

NETO, João Colares da Mota; BARBOSA, Rafael Grigório Reis. **O Diálogo como Fundamento da Educação Intercultural**: Contribuições de Paulo Freire e Martin Buber, 2005 Disponível em: [http://www.paulofreire.org.br/pdf/comunicacoes\\_orais/O%20DI%3%81LOGO%20C%20FUNDAMENTO%20DA%20EDUCA%3%87%3%83O%20INTERCULTURAL-%20CONTRIBUI%3%87%3%95ES%20DE%20PAULO%20FREIRE%20E%20MARTIN%20BUBER.pdf](http://www.paulofreire.org.br/pdf/comunicacoes_orais/O%20DI%3%81LOGO%20C%20FUNDAMENTO%20DA%20EDUCA%3%87%3%83O%20INTERCULTURAL-%20CONTRIBUI%3%87%3%95ES%20DE%20PAULO%20FREIRE%20E%20MARTIN%20BUBER.pdf) Acesso em: 20 set. 2010.

NUTED. **Glossário ArquEaD**. Disponível em: <<http://www.nuted.edu.ufrgs.br/arquEaD/glossario.html>> Acesso em: 28 set. 2010.

PETTITO, Sônia. **Projetos de Trabalho em Informática**. Campinas: Papirus, 2003.

SOUZA, Thelma Rosane P. de; SAITO, Carlos Hiroo. **A centralidade do planejamento na elaboração de material didático PARA EAD** [http://www.abed.org.br/antiga/htdocs/paper\\_visem/thelma\\_rosane\\_de\\_souza.htm](http://www.abed.org.br/antiga/htdocs/paper_visem/thelma_rosane_de_souza.htm)

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria. **Guia de Elaboração de Recursos Educacionais**. Santa Maria 2010. Disponível em: [http://cEaD.ufsm.br/moodle/file.php/1/tutoriais/guia\\_elaboracao\\_recursos\\_educacionais.pdf](http://cEaD.ufsm.br/moodle/file.php/1/tutoriais/guia_elaboracao_recursos_educacionais.pdf) Acesso em 22 set. 2010.

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria. **Projeto Pedagógico – Curso de Especialização em Tecnologias em Comunicação e Informação: Aplicadas a Educação**. Santa Maria, 2007 Disponível em: <http://www.slideshare.net/CursoTICs/projeto-pedaggico-curso> Acesso em 15 ago. 2010.

TREVINÕS. Augusto Nivaldo Silva, O Projeto de Pesquisa: **Desenvolvimento, Teoria e Método**. (Texto trabalhado na disciplina: “Seminário Avançado: O Desenvolvimento do projeto de pesquisa”). UFRGS, 2007.

Viviane Guidotti, [vivianeguidotti@gmail.com](mailto:vivianeguidotti@gmail.com)

Mara Denize Mazzardo, [maradmazzardo@yahoo.com.br](mailto:maradmazzardo@yahoo.com.br)